

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene em Homenagem a São João Paulo II, realizada em 18/5/2023.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, muito obrigado pela presença e pela participação. Sejam muito bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Nesta oportunidade temos a honra, a satisfação e a imensa alegria de recebê-los para a realização da Sessão Solene em Homenagem a São João Paulo II, por proposição do nosso Deputado Ney Leprevost. Queremos informar que os nomes dos homenageados serão transmitidos no telão aqui à frente e foram indicados pela assessoria do nosso Deputado Ney Leprevost. Esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Casa de Leis do povo do Paraná, por esse motivo não vamos pedir que as Senhoras e os Senhores desliguem os telefones celulares, vamos pedir que mantenham no modo silencioso, para não atrapalhar o vizinho do lado, mas podem mandar aos seus amigos dizendo onde estão, àqueles que não puderam comparecer, para que possam saber também da importância desta noite e deste momento. Senhoras e Senhores, neste instante, para compor a Mesa de Honra, convidamos: Presidente e proponente desta Sessão Solene, 2.^º Vice-Presidente da Casa de Leis do Povo do Paraná e Coordenador da recém-criada Frente Parlamentar da Medicina, Deputado Ney Leprevost; Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, Dom Frei Diamantino Prata de Carvalho; Capelão da Assembleia Legislativa do Paraná e do Palácio Iguaçu, podemos dizer que é o Capelão do Centro Cívico, Diretor-Geral do Asilo São Vicente de Paulo, nosso querido amigo Padre José Aparecido; diretor de Unidades Próprias

da Secretaria de Estado da Saúde, neste ato representando inclusive o Deputado Federal e Secretário da Saúde do Paraná, o Secretário Beto Preto, querido amigo Guilherme Graziani; queridíssima amiga, coordenadora do Bosque do Papa e representante da Missão Católica Polonesa, Danuta Lisick de Abreu; e, representando a Fecomércio, sempre com muita dignidade e galhardia, nosso querido Walter Xavier.

Com a palavra neste instante, para a primeira saudação e abertura oficial desta Sessão Solene em Homenagem a São João Paulo II, nosso anfitrião, Deputado Ney Leprevost.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Boa noite a todos. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a tradicional Sessão Solene em Homenagem a São João Paulo II e às Instituições católicas que se destacam por serviços prestados nas áreas de saúde, educação e assistência social, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos para, em pé, ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música Marcial do município de São José dos Pinhais.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: A nossa saudação muito especial, senhoras e senhores, à nossa Banda de Música Marcial do município de São José dos Pinhais. Quem está conosco é o nosso Vereador Alexandre Leprevost, aqui da capital, aqui de Curitiba, a quem convidamos também para compor a Mesa, recebendo também uma salva de palmas, representando a nossa Câmara Municipal. (Aplausos.) Agradecer mais uma vez e cumprimentar a nossa Banda de Música Marcial do município de São José dos Pinhais, Maestro Johnny Liberatti. Muito obrigado, Maestro e meninos que integram esta incrível banda. Está aí o nosso Vereador também presente e acompanhando, é a municipalidade junto com o Poder Legislativo Estadual. Senhoras e senhores, neste instante, Deputado Ney Leprevost, com sua licença e permissão, convidamos todos para

assistirem ao vídeo sobre a visita inesquecível e memorável de São João Paulo II a Curitiba, no dia 5 de julho de 1980. Vamos viajar no tempo, Senhoras e Senhores, o vídeo neste instante daquela inesquecível visita.

(Apresentação de Vídeo.)

Uma salva de palmas, Senhoras e Senhores. (Aplausos.) Um belíssimo vídeo. Pudemos ver ali a nossa Danuta e o nosso Arcebispo Emérito Dom Pedro Fedalto. Cumprimentar a *TV Evangelizar* por esse belíssimo trabalho. Senhoras e Senhores, que alegria podermos estar reunidos nesta noite, por proposição dele, por iniciativa dele, que preside inclusive a recém-criada Frente Parlamentar da Medicina Pública do Paraná. Senhoras e Senhores, com a palavra uma das maiores lideranças políticas do nosso Estado, nosso anfitrião, Deputado Ney Leprevost.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Em primeiro lugar, quero agradecer o nosso Mestre de Cerimônias aqui, o Valter, que é muito gentil comigo. Palavras muito generosas e que tocam o meu coração. Obrigado, Valter. Você é um dos melhores Mestres de Cerimônias do Brasil. Quero cumprimentar, em primeiro lugar, os nossos convidados. Muito obrigado pela presença das senhoras, dos senhores. Fico muito feliz ao ver tanta gente boa reunida aqui na Assembleia Legislativa, em uma noite fria como esta e que aqueles que têm rinite alérgica, como eu, estão no auge da alergia, por causa do frio, mas as pessoas saíram de casa e vieram em peso. Que lindo este evento. Parabéns à Priscila, a toda equipe do nosso gabinete, que organizaram esta Sessão Solene, que já fazemos tradicionalmente há muitos anos em comemoração ao aniversário de Karol Wojtyla, o Papa João Paulo II, hoje já canonizado e tornado São João Paulo II. Quero cumprimentar as autoridades que compõem a Mesa, o Dom Frei Diamantino Prata de Carvalho, que é um Franciscano. Gosto muito das obras de São Francisco de Assis, querido Frei Diamantino. O Frei que é provedor da Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Curitiba. Estive lá fazendo uma

visita na semana passada. Conseguimos viabilizar R\$ 3 milhões de emendas federais para ajudar a Santa Casa a atender os que mais necessitam. E isso é porque confiamos no trabalho da Santa Casa e do Frei Diamantino Prata de Carvalho. Muito obrigado, Frei. Cumprimentar meu grande amigo do coração, ele que considero um Deputado honorário, porque está sempre aqui na Assembleia conosco. Tem mais força do que muitos de nós aqui dentro da Casa, o Padre José Aparecido Pinto, que é o Capelão da Assembleia e que faz um trabalho lindo no Asilo São Vicente de Paulo. Abençoados aqueles que cuidam dos idosos que já não têm mais como se cuidarem. Parabéns pelo trabalho, meu amigo, Padre José Aparecido. Cumprimentar o nosso Vereador de Curitiba, não é porque é meu irmão, mas tenho que enaltecer aqui publicamente, é uma revelação da Câmara Municipal, um Vereador muito atuante, muito trabalhador, o Vereador Alexandre Leprevost. Cumprimentar o Sr. Guilherme Graziani, que é Diretor de Unidades Próprias da Secretaria de Estado da Saúde e que neste ato representa o Secretário Beto Preto. O meu fraterno abraço ao Secretário Beto Preto, que na pandemia da Covid-19 fez um trabalho muito importante e muito competente aqui no Paraná ajudando a salvar muitas vidas. Cumprimentar a Sr.^a Danuta, Dona Danuta Lisicki de Abreu. Ela que é a guardiã da história de João Paulo II em Curitiba. Dona Danuta cuida do Bosque do Papa e representa aqui esta noite a Missão Católica Polonesa. Nossa cidade tem muito imigrantes, muita gente que é descendente de poloneses, italianos, ucranianos, alemães, judeus, sírio-libaneses, japoneses, que se miscigenaram com os indígenas que viviam nestas terras e com a população afrodescendente, que foi trazida para cá durante o período da chaga da escravidão. E acredito que uma das grandes qualidades de Curitiba é que todos aqui vivem em harmonia, as pessoas se respeitam, são solidárias. Isso é muito bonito de ver, que continue assim e que cada vez mais possamos ver nossos semelhantes e nossos diferentes também como irmãos. Gostaria de citar os padres que estão aqui presentes. Se não estiver algum aqui, por favor, me avisem - se eu não falar algum que esteja presente. O Frei Anderson, grande amigo de muitos anos, homem forte do nosso Bispo Dom José

Peruzzo. Aliás, um Bispo extraordinário, um presente que Deus mandou para Curitiba esse Bispo Dom Peruzzo, que homem com firmeza teológica, com conhecimento teológico forte. O Padre Gilberto Rodrigues de Oliveira Filho; o Padre Régis Alaor de Oliveira Machado; o Padre Renaldo Lopes Iá do Pequeno Cotolengo; o Padre Sérgio Reis Lima; o Padre Wilson Czaia; Padre Edilei Rosa Silva; o Padre Fabiano Spisla da Igreja Santo Antônio de Orleans; o Padre Francisco Mazur; o Padre James que é meu vizinho ali na região de Santa Felicidade; o Padre José Aparecido Devecchi Gonçalves; o nosso Padre Luiz Alberto Kleina, grande amigo do coração; o Padre Luiz Fernando Costa, Força Jovem da Arquidiocese de Curitiba; o Padre Eguione Nogueira. Gente, vou procurar ser breve porque todo mundo conhece bem a história de João Paulo II, mas preciso ressaltar aqui alguns aspectos. Quando entrei na Câmara Municipal, antes ainda do João Paulo II ser canonizado, fiz um firme propósito de preservar a memória do João Paulo II, porque foi o único Papa, que eu saiba pelo menos, que veio aqui em Curitiba. Desconheço que algum outro Papa tenha vindo até a capital do Paraná - e ele não só veio como, em uma atitude de muita humildade, beijou o solo da terra paranaense. Então, quando ainda era Vereador, criei o Prêmio João Paulo II, na Câmara Municipal, e aqui na Assembleia sempre que fui Deputado Estadual fiz a Sessão Solene Alusiva ao Aniversário de João Paulo II, porque as coisas boas têm que ser sempre lembradas; e as pessoas boas mais ainda. O João Paulo II, Karol Wojtyla, foi um construtor de pontes de benevolência e, durante o seu Papado, evitou muitas guerras, como também ajudou a destituir ditaduras, articulando com Presidentes de muitos países. Afinal de contas, ele era também um Chefe de Estado, Chefe de Estado do Vaticano. Era um líder, um estadista, que contribuiu sobremaneira para a derrubada do famigerado Muro de Berlim que separava a Alemanha Oriental da Alemanha Ocidental. Foi um papa peregrino, viajou muito levando a palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo para os mais diversos países, mas, principalmente, deixou um exemplo maravilhoso de amor a Deus, amor ao próximo e perdão. Perdão que Jesus veio nos ensinar. Foi João Paulo II que visitou o homem que atirou contra ele, na cadeia, e perdoou

publicamente aquele criminoso. Não pode haver um exemplo mais forte de perdão do que esse. João Paulo II foi posteriormente canonizado, com muita justiça, milagres são atribuídos a ele e, até onde sei, é o único santo que já esteve aqui na nossa amada Curitiba. Então, vamos sempre reverenciar a memória dele porque ele é um exemplo e, através da prática, mostrou que os ensinamentos de Jesus Cristo são o único caminho que liberta e que faz bem para o mundo, bem para a humanidade. Nesta oportunidade, estamos aqui também homenageando pessoas que nas paróquias, nas pastorais, nas escolas católicas, nos asilos, nas entidades de assistência social, nas entidades de saúde, nos hospitais, fazem algo bom para o nosso povo. E cada uma de vocês, cada um de vocês é homenageado porque contribui; uns de uma forma mais expressiva, outros com mais simplicidade, com mais humildade, mas todos vocês contribuem para que seja colocado na prática o ensinamento de Jesus Cristo, porque o que mais fortalece a fé é a obra. E vocês realizam obras importantes, seja na área espiritual, social, educacional, de assistência social ou de saúde. Então, este evento aqui hoje é para, em nome da Assembleia Legislativa do Paraná, agradecer todos vocês, parabenizar todos vocês. Recebam aqui o nosso sincero muito obrigado e que o Senhor nosso Deus, que Nossa Senhora e que São João Paulo II abençoem vocês e seus familiares com muita alegria, prosperidade e, principalmente, muita saúde. Obrigado a todos. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Aí está, Senhoras e Senhores, nosso anfitrião, príncipe na terra e exageradamente gentil, nosso Deputado Ney Leprevost retornando à Mesa de Honra, para ser recebido e cumprimentado pelas autoridades que o acompanham. Enquanto isso, agradecemos mais uma vez às senhoras e aos senhores pela presença, parabenizando pela entrega desse reconhecimento proposto pelo Deputado Ney Leprevost e, conforme ele mesmo disse, aprovado por unanimidade nesta Casa de Leis do Povo do Paraná. Temos a honra de passar a palavra a ele, que vai falar em nome de todos os homenageados, o aniversariante da semana, Diretor-Geral do Asilo São Vicente

de Paulo, Capelão do Centro Cívico, que tem o carinho de todos que trabalham e labutam aqui nas 16 quadras do Centro Cívico, Padre José Aparecido. E ao Padre Aparecido sempre a nossa salva de palmas. (Aplausos.) Uma salva extensiva a todas as lideranças religiosas presentes aqui e às senhoras e aos senhores homenageados nesta noite muito especial.

PADRE JOSÉ APARECIDO: Quero, em nome do nosso Arcebispo Dom José Antônio Peruzzo e de nossas lideranças e instituições de nossa igreja, em particular de Curitiba, a nossa Arquidioceses, saudar o nosso querido e amigo Ney Leprevost, Presidente desta Sessão de Menção Honrosa e também aquele que faz a proposta de reconhecimento desta Menção Honrosa. Nossa gratidão. E aqui nossos cumprimentos também ao Dom Diamantino, nosso querido irmão, foi nosso professor, muitos passaram como professor ali no estúdio. Depois, foi estudar em Roma, voltou e se tornou um grande bispo em Minas Gerais. Então, o Dom Diamantino, hoje, que é o provedor da Santa Casa de Misericórdia. Alexandre Leprevost, nosso Vereador; Guilherme Graziani, representando o Beto Preto, e Danuta Lisicki de Abreu. Mas, a nossa saudação, Sr. Presidente desta Sessão e a quem temos a honra de sempre reconhecer o seu trabalho, a sua dedicação, abrindo a porta desta Casa de Leis, da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, para que possa reconhecer essas lideranças e nossas instituições. Aqui o nosso cumprimento a cada um dos senhores e senhoras que aqui se encontram, homens e mulheres de bem, que nesta Casa, como eu disse, abrindo as portas, para poder reconhecer o seu trabalho, a sua vocação, os seus dons, diante da Arquidiocese de Curitiba. Dom Peruzzo pede para agradecer e se coloca aqui como alguém que está também recebendo esta honra. Gostaria de ressaltar, o senhor falou o nome dos padres, mas temos muitas lideranças importantes dentro do nosso trabalho não só das nossas instituições, como o Pequeno Cotolengo, o nosso asilo, Santa Casa, mas temos aqui a Néia. Quem não conhece a Néia? (Aplausos.) A Néia que foi junto com Dom Pedro Fedalto a nossa anfitriã sempre na casa, e hoje trabalhando ali na Mitra. Temos aqui junto o

nosso ecônomo que se encontra aqui presente, mas também o Sr. João Coraiola, quase 30 anos o nosso tesoureiro ali na nossa Mitra. Uma salva de palmas ao Sr. João, o nosso reconhecimento a ele. (Aplausos.) Enfim, tantos homens e mulheres de bem diante desta nossa querida Arquidiocese de Curitiba. Ney, quando nos colocamos diante desses homens e mulheres, você disse que aqui cada um com seus dons e talentos, uns mais, outros menos, mas todos nós fazemos desta porção dessa igreja com a nossa dedicação, o nosso serviço. É com o serviço, com a entrega que devemos então ter esse reconhecimento. E temos, como aqui bem passou e mostrou para nós São João Paulo II. Temos a alegria de poder ter esse homem. Temos a capela onde celebramos todos os dias, às 8 horas da manhã, aqui no Palácio Iguaçu, a capela onde ele paramentou para que pudesse fazer a grande celebração em praça pública. Temos lá na Mitra o quarto onde – a Néia com certeza deve ter participado disso – ele dormiu ali na Arquidiocese, na casa onde é hoje a sede administrativa. Então, um espaço sagrado. Por isso, quando temos esses líderes dentro da Igreja Católica e dentro da vida cristã os chamamos de santos e de santas, mas dentro do mundo falamos homens e mulheres de bem, lideranças que têm um dom diferente, que conseguem olhar a realidade do mundo diferente, que conseguem dar passos diferentes e de poder ser, então, um sinal que vale a pena cada um de nós lutar, trabalhar, dedicar, de poder acolher todas as pessoas e de poder ser uma voz, uma voz que grita, como mostrou esse grande homem, esse grande santo. Em todos os lugares, todas as pessoas, todos os credos, sempre tiveram o reconhecimento do seu gesto, da simplicidade, de ao entrar no país beijar o solo de um país e de poder acolher o seu povo e de poder ser, diante da nossa santa mãe Igreja, uma luz mostrando o Cristo presente diante de nós. Ney, aqui estou em nome de cada um dos senhores e senhoras que aqui estão recebendo esta menção. A nossa gratificação pelo seu carinho de poder abrir então a porta desta Casa e de poder reconhecer diante desta Casa, deste povo, desta Casa de Leis do Povo, a cada um dos senhores e senhoras. Nossa gratidão, o nosso carinho, que Deus cuide, que Deus olhe, que Deus abençoe, que Deus proteja a cada um

dos senhores, que possam nesta Menção Honrosa sentirem-se reconhecidos. Você não é uma pessoa só, um nome qualquer na sua comunidade, na sua paróquia, no seu trabalho, na sua instituição; você é muito importante para nossa Igreja. Por isso, o reconhecimento desta Casa, da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, diante do Estado do Paraná. Nossa gratidão. Deus abençoe! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Valter, vou quebrar um pouquinho o protocolo só, porque a Dona Danuta pediu um minuto para falar aqui da Mesa mesmo. Ela tem um recado para dar.

SR.^A DANUTA LISICKI DE ABREU: Boa noite a todos. Quero só fazer um grande agradecimento à autoridade brasileira, ao senhor, nosso grande amigo do coração, Ney Leprevost, pela oportunidade e também pelo auxílio constante que está nos prestando e à comunidade polonesa como um todo. Vou fazer um agradecimento em nome da Polônia, da descendência polonesa, da nossa imigração, e em meu próprio, vou agradecer muito essa dádiva de Deus que eu sinto, que o Santo Padre está conosco aqui do nosso lado, junto conosco. Eu estive com ele em Castel Gandolfo duas vezes, mas em 83 foi a primeira vez, quando estivemos com ele, que ele deixou um recado muito carinho para nós todos e para Curitiba e para o Brasil e, principalmente, para o Bosque João Paulo: que esse local seja sempre o lugar da paz, o lugar da união, o lugar da benção divina - que ele deixou na capela -, que todos os credos, todas as nacionalidades, e todos que virão no bosque levem consigo pelo menos um pouquinho daquela benção, que ele deixou às famílias e para todos nós. Eu gostaria de todo meu coração agradecer. Como de origem polonesa, nasci na Lituânia, antes da Segunda Guerra Mundial. Em certo momento, uns dias antes de estourar a guerra, meu pai me levou no Santuário de Nossa Senhora de Ostra Brama, lá em Vilnius, na Capital da Lituânia hoje, e me entregou para Nossa Senhora e disse a ela: *Serás tua filha e terás um destino muito grande e muito abrangente.* Eu até hoje sinto isso e sinto o Santo Padre perto de mim, o tempo todo, porque é ele

que me acompanha, Nossa Senhora de Czestochowa e, principalmente, agradeço a Deus de todo meu coração. Então, estou transmitindo a todos em nome da Pátria Brasileira, que me recebeu de braços abertos. Eu vim para o Brasil pela Cruz Vermelha, com a ajuda da Cruz Vermelha. E veja: de repente, o caminho se abre, o caminho nos proporciona algo muito maior em relação à humanidade, em relação aos povos e em relação a duas minhas Pátrias: a Polônia, de todo coração, que até hoje mantendo todos os trabalhos com a Polônia; e ao povo Brasileiro, que amamos vocês de todo coração, de todo coração. E gostaria, sim, que o dia que eu me for que esse local permaneça na sua continuidade, com toda sua referência, com aquela situação vou dizer toda gratidão da humanidade; e que ele permaneça para o futuro, que nunca se perca, que seja a luz, o encontro e o bem da humanidade. Muito obrigada a todos. Muito obrigada. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Quero agradecer à Dona Danuta e percebi que, enquanto ela falava, muitas pessoas tiraram o celular e começaram a filmar, porque o depoimento dela é muito bonito. Então, vou pedir uma gentileza para senhora, Dona Danuta, se a senhora puder fazer, no término da Sessão, o favor de ficar um pouquinho aqui na frente, vou agradecer, porque senti que tem gente aqui que vai querer tirar fotografia com a senhora. Já vi que a senhora tem um fã clube aqui. Então, se puder atender os fãs, vou agradecê-la. Obrigado. Valter, vou conceder também dois minutos para o Vereador Alexandre Leprevost, que tem uma notícia boa para dar.

VEREADOR ALEXANDRE LEPREVOST: Obrigado, Deputado Ney Leprevost. Cumprimento a Mesa em nome da Sr.^a Danuta, para que não nos alonguemos. Os nomes já foram citados aqui. Gostaria de cumprimentar todos vocês, homens e mulheres aqui presentes nesta noite. Pedi licença ao Deputado Ney Leprevost para dizer que hoje está sendo um dia muito especial para mim porque, no período da tarde, estive com integrantes do movimento *Terço dos Homens*, por volta de 50 pessoas que foram na Câmara Municipal hoje me agradecer, porque aprovamos a lei que institui o *Dia do Terço dos Homens* no âmbito do município

de Curitiba, que será celebrado anualmente no dia 8 de setembro. Além de eles irem me agradecer, fizemos uma oração do terço, rezamos o terço juntos, pedindo que a Câmara Municipal seja abençoada e para que os agentes políticos que lá estão sejam abençoados e que possam levar o bem para a população de Curitiba. Então, é um movimento que vem crescendo muito o *Terço dos Homens*, inclusive tem algumas pessoas que estiveram comigo lá e que estão aqui, de diversas igrejas, que estiveram lá presentes. Então, acredito que seja uma notícia boa para nós todos, que somos pessoas de fé, de bem e de paz. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Ney Leprevost, V.Ex.^a não quebrou o protocolo, V.Ex.^a acrescentou ao protocolo o nosso sol particular, que é a querida Danuta, e o nosso Vereador trazendo esta excelente notícia. Oito de setembro agora, além de tudo, tem mais essa boa notícia. E temos integrantes aqui, amigos e amigas que vieram com as camisetas, desafiando o frio inclusive. Uma salva de palmas aos integrantes do *Terço dos Homens!* (Aplausos.) É sempre uma satisfação contar com a presença dos senhores aqui e das senhoras. Hoje é uma noite muito especial, especialíssima na Assembleia Legislativa. Deputado Ney Leprevost, quem está aqui conosco também é o Vereador de Colombo, José Osmair Possebom. Uma salva de palmas a Colombo também, representada pelo Possebom. (Aplausos.) Presidente Deputado Ney Leprevost, com sua licença e permissão, vamos ouvir agora, Senhoras e Senhores, uma apresentação especialíssima e podemos dizer que vocacionada a cada um dos senhores e das senhoras homenageadas. Ele é barítono, natural aqui de Curitiba mesmo, formado pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná e regente do Coral Harmonia, que vai nos brindar com uma das mais belas melodias da história da humanidade, que é *Ave Maria de Gounod*. Senhoras e Senhores, vamos ouvir Paulo Dorival Barato.

(Apresentação musical.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Muito linda a interpretação do Paulo Barato, que é barítono, natural aqui de Curitiba, formado pela Escola de Artes e Belas Artes do Paraná e é regente do Coral Harmonia. Muito obrigado, querido amigo Paulo, por abrilhantar esta solenidade com essa voz incrível que Deus deu para você. É impressionante! Você é um talento do Brasil e mostra também que a Escola de Música e Belas Artes do Paraná forma muito bem. Obrigado, Paulo. Mais uma salva de palmas para o Paulo. (Aplausos.) Temos aqui um rápido momento formal, que é a leitura da Menção Honrosa que será conferida a todos os homenageados. Quem não recebeu ainda no seu certificado na entrada receberá na saída. Peço ao nosso Valter, Mestre de Cerimônias, que proceda à leitura.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Ney Leprevost, Presidente da Sessão e proponente desta belíssima homenagem, com sua licença e permissão. Senhoras e Senhores: ***"Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Menção Honrosa. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná concede, por ocasião das comemorações do aniversário de São João Paulo II, votos de louvor e congratulações pelos relevantes serviços prestados à comunidade em sua área de atuação. Curitiba, 18 de maio de 2023."*** Assina o proponente, Deputado Estadual Ney Leprevost. E neste instante, Deputado Ney, convidamos V.Ex.^a justamente para que possa fazer a entrega desta homenagem, juntamente com o nosso Vereador Alexandre Leprevost, que inclusive adicionou ao nosso dia de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais a questão do *Terço dos Homens* também, está aí a belíssima notícia que nos traz nesta noite também. Então, vamos iniciar aqui a homenagem, Deputado Ney, justamente a ele que V.Ex.^a mencionou tão bem aqui e com tanto carinho, Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, que vai receber em seu próprio nome e também em nome da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, Dom Frei Diamantino Prata de Carvalho. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Deputado Ney, temos aqui a honra de anunciar o Diretor-Geral do Asilo São Vicente de

Paulo, que recebe por ele mesmo, pelo trabalho magnífico que realiza, e também pelo Asilo São Vicente de Paulo, querido Padre Aparecido. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, um querido amigo de todos os momentos, Diretor de Unidades Próprias da Secretaria de Estado da Saúde, que neste ato representa o Secretário Beto Preto, Deputado Federal, querido amigo Guilherme Graziani. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Deputado Ney, a honra e a satisfação, ela que recebe também esta homenagem, Coordenadora do Bosque do Papa e representante da Missão Católica Polonesa, nosso sol particular, querida Danuta Lisicki de Abreu. Viva sempre São João Paulo II! Vamos fazer assim, fazemos várias fotos aqui e todos que receberam o certificado, padres e senhoras e senhores, podem levantar por gentileza. A lembrança sempre de São João Paulo II, Senhoras e Senhores.

Deputado Ney Leprevost, ainda com sua licença e permissão, antes que V.Ex.^a possa concluir. Convidamos agora, para a nossa honra e satisfação, para a nossa alegria, para fazer uma oração, Dom Frei Diamantino Prata de Carvalho.

DOM FREI DIAMANTINO PRATA DE CARVALHO: Foi-me pedido para fazer uma oração, mas antes gostaria de comunicar que conheci também o Papa João Paulo II, na sua viagem primeira ao Brasil, pois morava no Rio de Janeiro, era Pároco de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Sucidi como Pároco ao Frei Agostinho Piccolo, que foi Diretor aqui do nosso Deputado e amigo Ney Leprevost. Participei de todos os eventos que aconteceram lá naquela memorável viagem ao Brasil, mais especificamente no Rio de Janeiro. Participei no Aterro do Flamengo, na missa para as famílias, em uma noite fria, até lá ficou friozinho, era julho. Depois, participei também na catedral do encontro dos religiosos, sacerdotes e lideranças também da igreja. Depois também participei da missa de ordenação de oitenta e tantos padres, que havia gente até de Curitiba, se não me engano eram da Igreja Ucraniana, no Estádio do Maracanã. Então, foram datas memoráveis. Depois, como o Padre Aparecido disse, vim morar em Curitiba. De 1986 a 1989, tive a oportunidade também de dar algumas aulas de Teologia

Moral no Instituto Teológico, e fui chamado há dias para memorar um pouco àquilo que fiz lá. Tendo ido para Roma, quando voltei fui para Parco, em São Lourenço, Minas Gerais, onde permaneci por quase 29 anos naquela região cafeeira. Ia ser enviado para a África como missionário franciscano. Quando já tinha ido ao Consulado Geral de Angola, ia para Angola, recebi a visita de um padre que trabalhava na Nunciatura Apostólica, que me enganou dizendo que trazia uma encomendazinha para dar para um missionário em Angola. Depois, o pacotinho era para mim mesmo, quando Sua Santidade o Papa João Paulo II me nomeava para Bispo da vacante Diocese da Campanha, na qual estava trabalhando como pároco. Respondi que não tinha tantas condições assim para ser bispo, havia pessoas muito mais capacitadas, mas ele insistiu: *O senhor é obediente? Sou, graças a Deus. Então, obedeço ao Papa, que é o nosso superior maior.* Eu aceitei então: *Já que o papa quer, aceito.* E lá fiquei 17 anos, seis meses e 23 dias como Bispo Titular; tornei-me emérito e fui morar em Três Pontas, a terra do Milton Nascimento, onde ele foi criado. Também tive a sorte de durante os meus 17 anos e meio levar aos altares uma descendente de africanos e também escravo, um padre. Foi o primeiro negro, filho de escrava, a ser admitido ao Seminário de Mariana, pelo virtuoso hoje também quase venerável Dom Antonio Ferreira Viçoso, português de Peniche. Sou português de Manteigas, e vim para o Brasil há 57 anos, mais velho do que alguns de vocês aqui. Então, eu também já tinha cidadania brasileira. Para mim é uma honra hoje estar aqui de novo, como provedor da Santa Casa de Misericórdia. Sinto-me feliz com essa homenagem prestada, a Menção Honrosa, tanto para a Santa Casa, como para mim, embora eu não mereça, mas agradeço de coração. Quero, então, terminar com uma oração. Tive a oportunidade também de conversar com o Papa João Paulo II, em 2002, quando fizemos a visita *Ad Limina* dos Bispos do Leste 2, Minas Gerais e Espírito Santo. Recebeu-me pessoalmente, conversamos em português, até que ele sabia bem e me deu a bênção para que eu continuasse, então, como bom pastor daquele rebanho que me foi confiado lá em Minas Gerais. Eu gostaria que pudéssemos ficar em pé e orar: Senhor Nosso Deus, nós

vos bendizemos e agradecemos por esta noite memorável, em que fazemos à memória do vosso servo Papa São João Paulo II. Queremos agradecer o Senhor também pela dedicação generosa, pelo trabalho e serviço de tantas pessoas, que se dedicam a fazer o bem, a servir aos irmãos, às vezes os mais carentes e necessitados, porque tudo é feito seguindo os passos de Jesus, Vosso Filho, que veio não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida por todos. Obrigado, Pai, por esta noite memorável e abençoaí todos aqueles que estão presentes e aqueles que são representados e não puderam vir, para que continuemos fazendo o bem sem olhar a quem. O que precisa é que devemos acolher e acarinar, porque tudo é para Vossa glória e para o bem da humanidade, a qual servimos segundo o exemplo já que nos colocamos no seguimento do Vosso Amado Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, na unidade do Espírito Santo. Amém. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Obrigado, Diamantino. Estamos chegando ao final. Quero agradecer aqui a presença das autoridades já mencionadas, dos amigos e familiares dos nossos homenageados, da excelente Banda de Música Marcial de São José dos Pinhais, sob a regência do Maestro Johnny Liberatti, do Músico Paulo Dorival Barato, da imprensa, dos telespectadores da Televisão da Assembleia Legislativa do Paraná e da TV *Evangelizar é Preciso*. Muito obrigado a toda a equipe do Padre Reginaldo Manzotti, que permitiu, a TV *Evangelizar*, a transmissão deste evento. E a todos que comparecem honrando e dignificando o Poder Legislativo do Paraná. Informo que ao término desta Sessão estaremos disponíveis para aqueles que quiserem fazer os registros fotográficos das suas homenagens aqui na frente. Encerrando, convido a todos a ouvirem em pé o Hino do Paraná, após o que declaro encerrada esta Sessão Solene. Boa noite a todos. E que o Senhor Nosso Deus, Seu Filho Jesus Cristo, Maria, Mãe de Jesus, e São João Paulo II abençoem e protejam a todos nós.

(Execução do Hino do Estado do Paraná.)

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18h30.)